

IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES EM RISCO

ORIENTAÇÕES PARA DIRETORES

Índice

Introdução

1. [Conhecimento do problema](#)
2. [Receber os novos alunos](#)
3. [Comunicação: professores, alunos, família](#)
4. [Métodos e projetos](#)
5. [Avaliação](#)
6. [Monitorização](#)
7. [Análise](#)
8. [Relatório: dentro e fora da escola](#)
9. [Como projetar e planejar para o futuro](#)
10. [Recolha e divulgação de boas práticas](#)

Introdução

O diretor da escola está diretamente envolvido na identificação de estudantes em situação de risco nos aspetos organizacionais, no sistema de relações criadas na escola, na avaliação dos resultados da aprendizagem e na capacidade de conceber intervenções. As orientações, assim, cobrem todas as ações que o diretor coloca em prática para a identificação do problema e as diferentes etapas estão ligadas à sua capacidade não só de as gerir, mas também de estabelecer um relacionamento eficaz com a área local e com o impacto social da escola. Para cada etapa é possível haver “links”, recursos on-line e referências a outros projetos.

Conhecimento do Problema

O que queremos dizer com o termo conhecimento? Antes de mais, temos que ter em consideração o sistema legislativo de cada país em matéria de educação e formação, os diferentes períodos do ensino obrigatório, a organização do sistema de ensino e os recursos profissionais no contexto europeu do QEQ (Quadro Europeu de Qualificações). É importante conhecer e comparar os sistemas nacionais de educação, ter em consideração o sistema europeu de educação relativamente à escolaridade obrigatória, e também as diferentes áreas temáticas relativas aos principais temas da educação na europa. Obviamente, o diretor deve conhecer as orientações educativas nacionais e locais e os sistemas de formação. Cada país tem o seu próprio “Organismo Nacional”, ou similar, que trata de atualizar as leis escolares, mas, devido aos diferentes sistemas específicos, também temos que ter em consideração as intervenções regionais na formação e escolas profissionais. O diretor deve conhecer todas as políticas, todos os projetos, todas as diferentes formas de combater o abandono escolar precoce, de forma a transferir leis, projetos e políticas em qualquer situação específica. Este é um passo estratégico: todos os anos, a escola necessita saber como trabalhar, como gerir o risco do abandono escolar, o que oferecer aos alunos necessitados. Depois deste passo, o diretor decidirá “o quê” e “como” transferir para o seu grupo de professores e a todos os intervenientes no processo educativo e formativo. Irá também planear (geralmente numa liderança partilhada) o novo ano escolar, desde as estratégias de ensino aos aspetos organizacionais, dos recursos humanos aos recursos financeiros.

Websites

- [Facts and Figures](#)
Sistema europeu de educação e áreas temáticas do site EACEA (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency).
- [Thematic Reports](#)
Sistema europeu de educação e áreas temáticas do site EACEA (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency).
- [National Report](#)
“National Report on Early School Leaving Issues” produzido por cada parceiro do projeto europeu.
- [European Qualifications Framework](#)
O Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) proporciona um quadro comum de referência que auxilia na comparação de sistemas nacionais de qualificações, enquadramentos e níveis.

Receber os Novos Alunos

Para os diretores, o período de receção aos alunos consiste em diferentes ações:

- Criação de um grupo de trabalho (professores, outros intervenientes na atividade escolar)
- Conceber um plano anual de atividades para novos alunos, com regras claras e fixas
- Organizar um sistema de comunicação interno – relacional e administrativo - (ver etapa 3)

O período de receção dura todo o ano, por isso o diretor precisa de reunir com alunos, professores e famílias quando o problema começa a surgir: cooperação e informação rápida são naturalmente necessárias. Na construção do plano anual de atividades, o diretor vai considerar todas as possibilidades, formais e informais, que podem ajudar a identificar e a resolver o problema. O diretor não pode gerir todos os diferentes aspetos dos riscos dos alunos: ele precisa de ter um grupo forte para cooperar. Um dos objetivos mais importantes do grupo de trabalho é organizar ações de aconselhamento, definir quando estas ações podem ocorrer e como podem ser identificados os alunos com necessidade de ação de aconselhamento. (Precisamos ter diferentes níveis de aconselhamento? Devemos começar com uma ação abrangente a todos os alunos? E questões semelhantes)

As formas e os tempos de comunicação interna e externa também são muito importantes. Tais aspetos são especificamente tratados na etapa 3.

Projetos

- [Course on Prevention of School Early Leaving](#)
Documentos, materiais e experiências de professores para uma boa comunicação com alunos difíceis ou absentistas, pais de alunos absentistas, etc.
- [Autonomia, Life Skills E Peer Education](#)
Para ativar um grupo de trabalho, pode ser útil introduzir formas de tutoria e educação de pares.

Comunicação: Professores, Alunos, Famílias

Na identificação de estudantes em risco, a comunicação entre todos os intervenientes é essencial para agir de forma justa e oportuna no interesse do aluno e da sua formação. O papel do diretor da escola deve ser o de identificar a rede de comunicação e os tempos e formas de comunicação, tanto dentro como fora da escola. Em primeiro lugar, o diretor envolve professores que diariamente observam os alunos e que podem detetar um comportamento de potencial risco. O pessoal, especialmente se forem dados papéis específicos dentro da sala de aula e da escola, deve envolver as famílias e, possivelmente, outros operadores para resolver o problema e sugerir as melhores oportunidades. Existem muitas ferramentas de comunicação que as escolas podem usar para identificar os alunos em risco. Graças à tecnologia da informação, o controlo de alguns indicadores de risco, tais como faltas ou atrasos, parece ser mais imediato. As próprias famílias podem ser capazes de realizar este controlo. Contudo, o diretor pode implementar intervenções, por exemplo, abordando a educação familiar juntamente com os professores, ou abordando estas questões através de reuniões regulares, em momentos específicos do ano escolar, e por meio de uma comunicação atempada e eficaz no site da escola.

Websites

- [Course on Prevention of School Early Leaving](#)
O portal "School Inclusion" oferece um curso on-line para professores, com o objetivo de lhes proporcionar as competências necessárias para comunicar eficazmente com alunos e pais.
- [Product for teachers](#)
Produtos desenvolvidos pelos professores envolvidos no projeto "Stay@School" e dirigidos a outros professores, para os ajudar a identificar e prevenir os comportamentos e situações que podem levar ao abandono escolar precoce.

Métodos e Projetos

O diretor da escola tem de divulgar novos métodos de ensino no seu trabalho, porque os métodos de ensino são certamente muito importantes na identificação de estudantes em risco. As ações para recuperar os alunos em situação de risco são comprovadamente bem-sucedidas, quando estritamente ligadas às experiências práticas dos alunos, o que os torna protagonistas do seu processo de aprendizagem. Daí a ideia central de escolher esse tipo de ações como base para o planeamento de atividades de prevenção. Neste contexto, o método de ensino mais funcional parece ser a aprendizagem ativa, uma vez que permite valorizar esses estilos de aprendizagem que são típicos dos alunos em risco. Paralelamente, dá uma base sólida para a motivação, tenta promover o conhecimento através da experiência e reflexão sobre a experiência (metacognição) e desenvolve um conhecimento gradualmente mais formalizado através da indução, colocando em prática as competências adquiridas no campo. Entre todos os métodos de ensino, o diretor deve dar prioridade ao mais inovador, para envolver e motivar alunos em risco. Por exemplo, aprendizagem cooperativa, educação de pares, aprendizagem ativa.

Website

- [Teaching methods](#)
Da secção "Training package" do portal "School Inclusion", algumas estratégias de ensino colaborativo que parecem ser particularmente proveitosas.

Avaliação

A avaliação da escola é uma ferramenta de intervenção para o gestor escolar. Ela ajuda a verificar a eficácia da formação e a redesenhar medidas para combater e prevenir situações de risco. Uma ferramenta de avaliação é a CAF (Estrutura Comum de Avaliação). O diretor da escola irá organizar um grupo de pessoas para a autoavaliação da escola e construir um plano para melhorar as ações em relação aos alunos em risco. O processo de avaliação interna e externa tem o objetivo de identificar fatores de risco, considerando todos os aspetos da aprendizagem organizacional, de acordo com o modelo CAF.

Websites

- [EIPA European Institute of Public Administration](#)
Principal centro de excelência da Europa sobre a integração europeia e os novos desafios para a gestão pública.

Monitorização

Nas diversas etapas do ano letivo, os diretores devem elaborar as ações de monitorização necessárias para identificar fatores de risco e para providenciar soluções para o problema. Primeiro, a monitorização segue as fases estratégicas do ano escolar, prestando atenção a indicadores como a repetição, o padrão de matrícula, desistências, faltas e atrasos, o padrão de notas e os castigos disciplinares. É importante preparar, juntamente com a equipa de professores, um folheto, um livro, um recurso digital simples e fácil de ler, transferíveis para o exterior, em primeiro lugar para as famílias.

Websites

- [External Support & Co-operation Module](#)
É um módulo interativo que convida os participantes a envolverem-se no problema do abandono escolar precoce, a explorar as causas, consequências e os apoios para abordar a questão.

Análise

Que dados deve o diretor escolher para identificar os principais fatores de risco? Como se trata de análise quantitativa, que tipos de leituras podem estes dados dar-lhe? Como é que estes dados podem ser ligados à estatística, normalmente exigida pelos níveis central e local, sobre os resultados e formação? Como fazer com que seja fácil ler estes dados? Cada sistema escolar e de formação tem, obviamente, uma abordagem diferente para o problema do abandono escolar precoce, e muitas vezes é difícil comparar dados entre países diferentes. Certamente, um bom ponto de partida poderia ser a análise dos testes internacionais (como o PISA OCDE) na alfabetização, uma vez que oferecem notícias sobre o contexto, nível social e similares.

Websites

- [Education Indicators in Focus \(EDIF\)](#)
Uma mistura de texto, tabelas e gráficos, apresentados de modo a tornar a leitura convincente, descrevendo os tópicos mais interessantes das políticas e práticas de educação, colocando-as num contexto internacional.
- [OCSE EDIF Education Indicators in Focus](#)
Uma série de folhetos, publicados regularmente pela OCDE, sobre indicadores específicos na educação, extraídos da publicação anual da OCDE "Education at a glance" e que são de particular interesse para educadores e decisores políticos.

Relatório

A construção de um relatório anual sobre os fatores de risco e taxa de abandono escolar destina-se, principalmente, à projeção para o exterior da escola, para tornar a educação e as respostas sociais conhecidas pela comunidade. O relatório deve ser feito durante o ano letivo através de uma série de observações, questionários, cartões de referência, grupos focais, e por essa razão, parece estar intimamente ligado aos percursos da autoavaliação e qualidade.

Como construir um relatório: fazer uma coleção de testemunhos (professores, famílias, alunos, outros funcionários da escola), comparando os depoimentos com outras ferramentas feitas pela escola durante o ano.

Outras possibilidades: preparar um inquérito para professores, alunos e famílias, durante as várias fases do ano escolar, relativo aos casos difíceis tratados. Depois de ter recolhido e lido os resultados dos cartões, deve construir um relatório.

Websites

- [Teachers' testimonials](#)
Depoimentos de professores sobre os recursos e práticas para a prevenção do abandono escolar precoce, disponível no portal "Stay@School".
- [Success Story](#)
Uma coleção de histórias de sucesso sobre prevenção do abandono escolar precoce, que apresenta as perspetivas de todos os principais atores envolvidos: diretores de escola, professores, alunos e pais.

Como Projetar e Planear Para o Futuro

No final das atividades realizadas durante o ano letivo, o diretor da escola e o grupo de trabalho podem reconceber intervenções para o futuro. Nesta fase, é importante criar orientações para a fase de reconcepção, de acordo com o modelo SWOT (Pontos fortes, Pontos fracos, Oportunidades e Ameaças). Claro que se planeia usar o modelo SWOT para o plano futuro de identificação de estudantes em risco, mas ele pode ser igualmente usado para definir sistemas de qualidade ou ser incorporado dentro de outros modelos, como a CAF.

Websites

- [SWOT analysis](#)
Uma introdução geral ao modelo SWOT.
- [RapidBi](#)
Ferramentas para a educação no modelo SWOT.
- [EIPA European Institute of Public Administration](#)
Referência ao CAF avaliação de qualidade.

Recolha e Divulgação de Boas Práticas

O registo das intervenções, a recolha de métodos de ensino e os casos práticos tratados eficazmente no campo das situações de risco na escola, são a base para documentar todas as boas práticas que a escola pôs em prática num determinado período de tempo. O uso de boas práticas e a sua divulgação pode ocorrer pelas formas que a escola considera mais adequadas, desde as institucionais até às escolhidas a nível local. A divulgação na Internet (melhor se a escola trabalhar como uma rede) pode ser um bom ponto de partida, mas a confrontação de todos os atores envolvidos no processo educativo na escola permite-lhe converter boas práticas em ações, através de associações, redes e consórcios e através do envolvimento direto das partes interessadas.

Websites

- [Best practice](#)
Um método para a divulgação e implementação dos resultados do projeto.
- [PBworks](#)
Retirar e divulgar lições do passado, estudos de caso e boas práticas.
- [L'accountability nella scuola](#)
Uma publicação italiana sobre responsabilização na escola.
- [Accountability](#)
Padrões amplamente usados, investigações líder e serviços de consultoria estratégica que ajudam as organizações a tornarem-se mais responsabilizadas, responsáveis e sustentáveis..